

TÍTULO: Professores com formação *Stricto Sensu* e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia

AUTORA: Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ivone Garcia Barbosa

DEFENDIDA EM: 21 de agosto de 2008

RESUMO

Este estudo vincula-se à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente. O tema deste trabalho pode ser definido como formação de professores, tendo objeto a pesquisa do professor da educação básica com formação *stricto sensu*; e tem como objetivo analisar as concepções de pesquisa vinculadas ao ideário do professor pesquisador/reflexivo e entrever alternativas de pesquisa para o professor da educação básica, na perspectiva de fazer ciência. O pressuposto que rege as análises é que a pesquisa é um componente necessário à formação e atuação docente, sendo os professores profissionais capazes de produzir conhecimentos sobre seu trabalho. Entretanto, compreendendo a educação como um campo de disputa hegemônica, pensar a pesquisa para a formação e atuação docente pode representar projetos diferenciados. Estes podem significar avanços no trabalho docente por possibilitar a práxis – unidade teoria e prática – como também conter propósitos neotecnistas e pragmáticos da relação teoria e prática, dependendo da política que gesta e orienta tais proposições; parte-se da análise da dupla dimensão do trabalho, como atividade docente, entre as determinações da alienação e as possibilidades de emancipação. Nessa perspectiva adotou-se como método o materialismo histórico dialético. Tem como referência a produção teórica de Vazquez (1968) e Gramsci (1995), que estudam a questão da articulação teoria e prática, ou seja, a práxis; e de autores que estudam a pesquisa do profissional da educação, tais como, Freitas (1995), Freitas (1999), Duarte (2000b), além da produção da ANFOPE (1984, 1986, 1988, 2000, 2002, 2004). No intuito de revelar o objeto, optou-se pela utilização de quatro estratégias metodológicas: a) contextualização do campo via revisão bibliográfica; b) proposição de questionários; c) realização de entrevistas; d) análise de documentos, como: plano de carreira do magistério público da rede municipal e estadual, textos oficiais das secretarias e documentos dos professores referentes à pesquisa na Educação Básica. A investigação toma como referência os professores com formação *stricto sensu* que atuam na rede municipal e estadual da educação básica de Goiânia, pois eles vivenciaram a formação e a realização da pesquisa; e no campo de atuação problematiza-se com as seguintes questões norteadoras: Qual a concepção de pesquisa para o trabalho docente? Qual o significado/papel da pesquisa para a atuação docente? Ocorre uma prática de pesquisa pelos docentes da educação básica? O trabalho aponta para a seguinte conclusão: a pesquisa/reflexão na epistemologia da prática é concebida num sentido amplo e pragmático sem ter como referência o trabalho docente. Ora, se reivindicamos a pesquisa para os professores da educação básica, ela precisa ser tomada no sentido estrito de fazer ciência. Assim, entendemos que os professores podem fazer pesquisas, mas para isso, juntamente com a discussão epistemológica e a formação, é preciso criar políticas de pesquisa e discutir as condições de carreira e material na escola, ou seja, pensar na profissionalização e profissionalidade do docente.

Palavras-chave: Formação de professores. Pesquisa. Trabalho docente.